

AVALIAÇÃO DA ATIVAÇÃO MUSCULAR DO TRAPÉZIO INFERIOR APÓS SEIS SEMANAS DE INTERVENÇÃO UTILIZANDO A TÉCNICA DE REORGANIZAÇÃO MIOFASCIAL E MASSAGEM CLÁSSICA

M. S. Amorim, L. Sinhorim, J. Wagner, T. Da Roza, A. Sonza, G. M. Santos

Introdução: A dor no pescoço/ombro é considerada uma desordem comum, que pode vir a comprometer o músculo trapézio (MT). Durante atividades que geram sobrecarga muscular, a fáscia pode ocasionar aderências/contraturas miofasciais, podendo alterar a atividade elétrica muscular. No reajuste dessas disfunções, há diferentes técnicas, como a reorganização miofascial (RM) e a massagem clássica (MC). Torna-se importante avaliar como se comporta a ativação muscular das fibras inferiores do trapézio em indivíduos com dor no MT após uma intervenção de RM vs. MC. **Objetivo:** Avaliar a ativação muscular do Músculo Trapézio Inferior após intervenção com as técnicas de RM e MC. **Métodos:** Indivíduos de ambos os sexos com dores/contraturas no MT que apresentaram na Escala Visual Analógica (EVA) no mínimo três, foram recrutados para participar do estudo, com idade entre 19 e 30 anos. O protocolo de RM consistiu em um conjunto de técnicas visando a reorganização miofascial do MT e a MC foi realizada por meio de deslizamentos superficiais, por seis semanas de intervenção (1x/sem, 10 min). Para avaliação da atividade elétrica muscular foi realizada eletromiografia (Noraxon, EUA) e aplicada antes e imediatamente após a 1^a, 4^a e 6^a sessão. Os dados foram extraídos por meio do software myoMUSCLE e expressos pelo percentual da contração isométrica voluntária máxima (CIVM). Foi utilizado o teste não paramétrico de Wilcoxon para verificar o efeito pré e pós intervenção. O nível de significância adotado foi de $p < 0,05$. Este estudo foi aprovado no Comitê de Ética com número 2.630.855. **Resultados:** Participaram deste estudo 31 indivíduos (n=16 no grupo MC e n=15 no grupo RM). A média de idade foi de $22,0 \pm 2,6$ e $22,5 \pm 3,3$ anos nos grupos RM e MC, respectivamente. O grupo que recebeu a RM apresentou uma diminuição significativa de 4,6% da atividade elétrica muscular do trapézio direito em suas fibras inferiores após a intervenção imediata na sexta semana ($p=0,013$). **Discussão:** Estudos na literatura sugerem que a RM provoca uma resposta no sistema nervoso parassimpático e que pode afetar a função neuroendócrina, função imunológica e atividade neuromuscular. **Conclusão:** Os achados mostraram que houve redução da atividade muscular das fibras inferiores do trapézio direito do grupo que recebeu a RM após a 6^a intervenção.